

CONHECIMENTO E USO DA PLATAFORMAS ONLINE DE CADASTRO DE GRUPOS E ENTIDADES DE CAPOEIRA E CAPOTERAPIA NO BRASIL

Afonso Iago Lima Teixeira¹
Jeane Cristina De Souza¹
William Marinho De Leiros Neto¹
Monica Giordana Francieli Blau Rodrigues¹
Jonatas de França Barros¹
Sidarta Tollendal Gomes Ribeiro¹
Patrick Ramon Stafin Coquerel¹

Grupo de Estudo em Ludomotricidade (GEL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Projeto de Pesquisa Mestres e grupos de capoeira do Rio Grande do Norte, Natal, RN. ailt.iagoafonso@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem objetivo de apresentar o sítio <http://www.capoeira.gov.br/> como um Sistema de Informação de Saúde e o atual mapeamento dos grupos de capoeira e capoterapia no Brasil, além de incentivar a ampliação do levantamento de dados sobre grupos e mestres de capoeira do e no Brasil. Pesquisa bibliográfica básica de tipo descritiva, por produzir um levantamento dos grupos de capoterapia e capoeira registrados no Cadastro Nacional de Capoeira (CNC). Quando partimos para a utilização do CNC como Sistema de informação de Saúde é possível utiliza-lo de forma prática para um gestor da área de saúde ou entidades governamentais que desejem colaboradores/parcerias para projetos sociais que envolvam a prática da capoeira e suas vertentes, como a capoterapia, assim como é possível também para qualquer um que almeje iniciar a prática adentrar o CNC e buscar os dados dos grupos e mestres de localidades mais próximas.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira; Capoterapia; Sistemas de Informação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda o uso de plataformas como a do Cadastro Nacional de Capoeira, uma Iniciativa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), onde visa a salvaguarda do ofício de mestre de capoeira e da roda de capoeira, bens culturais pertencentes ao Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Tal ferramenta é um facilitador entre o diálogo de qualquer um que busque práticas relacionadas a capoeira, como a capoterapia, e o mestre ou grupo de capoeira que disponibiliza tal prática. Os Mestres são parte relevante da Salvaguarda da Capoeira, eles são os protagonistas dos Grupos de Capoeira, organizações que reúnem capoeiristas Brasil afora no intuito de praticar esta arte afro-brasileira. (IPHAN, 2007)

Como já mencionado, os chamados Grupos de Capoeira são as entidades que agregam os capoeiristas de diferentes escolas, Angola, Regional e, mais recentemente, a designação Contemporânea (MELO, 2010; IPHAN, 2007). Existem grupos que se destacam por sua tradição outros pelo grande número de praticantes, porém a mensuração dos grupos em sua ampla diversidade, incluindo os que surgem a cada ano, alguns sem um controle oficial tanto no Brasil, quanto no exterior, é insuficiente, mesmo com a existência da ferramenta já citada.

O devido trabalho **objetiva** apresentar o sítio <http://www.capoeira.gov.br/> e o atual mapeamento dos grupos de capoeira e capoterapia no Brasil, além de incentivar a ampliação do levantamento de dados sobre grupos e mestres de capoeira do e no Brasil, em prol de um melhor reconhecimento e valorização da capoeira e suas vertentes como manifestações da cultura popular e como prática corporal que promove a saúde e qualidade de vida de seus praticantes.

Nesse último sentido, Bottcher (2019) mostra a atividade física como sendo uma das estratégias mais eficazes para a promoção da saúde, em Almeida et al (2019) a prática regular da capoterapia foi vista como uma motivação para a realização de atividades físicas, além de proporcionar a redução de dores decorrentes de condições crônicas associadas ao envelhecimento, em um grupo de idosos praticantes da modalidade.

A capoterapia é uma terapia alternativa que se utiliza de elementos da capoeira adaptada, para pessoas sem o hábito de praticar atividades físicas ou esportivas (com o foco em idosos), onde respeita a condição física, as potencialidades, os limites e as características psicológicas individuais do praticante. Acompanhado de música, palmas e movimentos ritmados, os praticantes juntamente com o instrutor criam um ambiente descontraído e motivador em uma atmosfera lúdica, estimulando a convivência entre o grupo, a brincadeira e o bem-estar físico, social e psicológico dos praticantes, além de criar o sentimento de pertencimento e da busca pelo novo. Criada em Brasília pelo Mestre Gilvan, a capoterapia é oferecida gratuitamente por meio de programas e projetos sociais em parcerias com o governo federal, estadual, municipal e organizações sociais. (ALMEIDA, 2019; SARDINHA, 2010; INSTITUTO LADAINHA; PRAZERES, 2016)

Apesar dos ainda poucos estudos sobre a prática da capoterapia, a mesma se mostra bastante interessante para a melhoria da qualidade de vida de idosos, como mostra o estudo de caso realizado por Sardinha et al (2010) onde “A modalidade de capoterapia, atividade realizada com alguns elementos advindos da capoeira tradicional e associada a músicas do cancioneiro popular mostrou-se adequada para a melhoria da capacidade funcional, psicológica e social de sua praticante.”

Para melhor introduzir o uso de Sistemas de Informação em Saúde (SIS), é interessante notar que o termo “sistemas de informação” só tomou corpo quando começou a ser associado a informática, juntamente com o crescimento da indústria eletrônica; possibilitando a produção dos computadores; e por fim também em conjunto com o pensamento científico filosófico; buscando compreender os fenômenos e transformações que acontecem no mundo; assim o “Sistema de Informação pode ser entendido como um conjunto de procedimentos que buscam transmitir informações entre pessoas e órgãos através de qualquer meio” (BENITO, 2009).

Relacionando tal conceito a área a saúde, os sistemas de informação, atuam dando ordem, um método, servindo de mecanismo de coleta, processamento, análise e transmissão de informação necessária para se organizar e operar os serviços de saúde, selecionando os dados pertinentes a esses serviços e transformando-os na informação necessária para o processo de decisão. (BENITO, 2009).

Os SIS tem sido apontado como uma ferramenta importante para o diagnóstico de situações na área da saúde, com o foco na intervenção mais próxima do quadro de necessidades

da população. Os profissionais da área, assim como os gestores estão em uma constante necessidade em ampliar o conhecimento sobre a realidade vivenciada e a análise de dados e informações sobre os problemas relacionados a saúde da população, assim o SIS é uma ferramenta para a construção de projetos e soluções. (QUITES, 2016).

Como visto por Qites (2016) a falta de conhecimento assim como o distanciamento entre o gestor e as SIS se torna uma barreira no uso dessa ferramenta, com isso o presente trabalho, também visa o conhecimento do Cadastro Nacional de Capoeira e bem como seu uso.

METODOLOGIA

O trabalho contempla uma pesquisa do tipo básica, onde objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Pesquisa bibliográfica de tipo descritiva, por produzir um levantamento dos grupos de capoterapia e capoeira registrados no Cadastro Nacional de Capoeira (CNC), Transversal à medida que retrata de maneira pontual os grupos e entidades de capoeira e capoterapia já cadastrados. A população contempla os grupos e mestres de capoeira e capoterapia. (SILVA, 2001).

A coleta de dados foi realizada nos sítios <http://www.capoeira.gov.br/> (CNC) e <http://www.capoterapia.com.br/portal>. (Portal Capoterapia) O último pertencente ao Instituto Ladainha (CNPJ 01.720.663/0001-43) e marca capoterapia, registrada junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (INPI) sob o nº 82848773.

Adentrando o portal do CNC foi coletado dados nas abas de mapa e listas, sendo o mapa dos “Grupos e Entidades”, e as listas de “Grupos e entidades”, “Capoeiristas”, “Pesquisadores” e “Publicações sobre capoeira”. Já para o Portal capoterapia, foi encontrado as abas “Capoterapeuta em situação regular no Brasil” e “Aonde praticar capoterapia”.

RESULTADOS

No sítio < <http://www.capoeira.gov.br> > é possível visualizar o mapa e/ou a lista dos grupos e entidades de capoeira cadastrados no Brasil e no exterior. Na data do presente trabalho havia 963 registros de grupos e entidades, podendo se pesquisar pelo Nome do grupo e/ou Instituição, Tipo de entidade, Estilo de capoeira, Se é ou já foi ponto de cultura, Se possui sede, Município, Estado e País onde se localiza. A baixo está a aba de pesquisa da lista de “grupos e entidades” sitio na **Imagem 1**.

Home Consultar Cadastro Nacional Fóruns dos coletivos de salvaguarda Entrar Faça seu cadastro!

Nome do grupo e entidade Tipo de entidade Estilo de capoeira
 É ou já foi ponto de cultura É ou já foi ponto de memória Possui sede
 Município Estado País

Pesquisar

Grupos e entidades Pesquisar

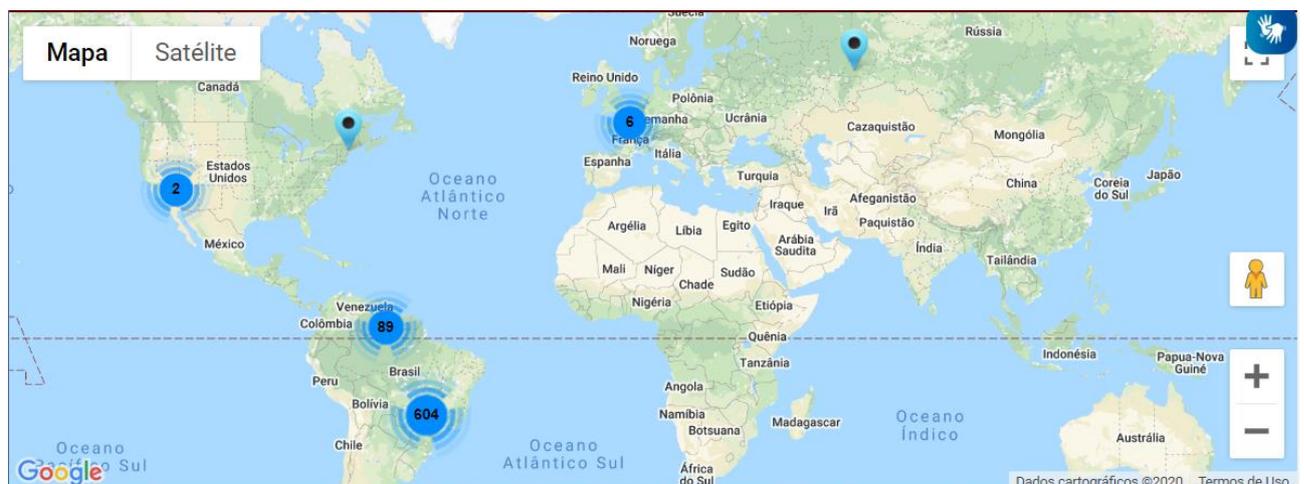
963 registro(s) encontrado(s)

Nome	Estilo	Estado	Município
A FÚRIA DO NEGRO	Capoeira	São Paulo	São Paulo
A HORA É ESSA	Regional	Sergipe	São Cristóvão
AACAP ASSOCIACAO DE ACADEMIAS DE CAPOIERA PARANA	Capoeira	Paraná	Curitiba
ABACGQ-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTE E CULTURA GUERREIROS DO QUILOMBO	Capoeira	Alagoas	Delmiro Gouveia

Acesso à Informação PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DA CULTURA

Imagem 1: Pagina de busca da lista “Grupos e entidades” de capoeira. Disponível em: <http://www.capoeira.gov.br/grupo/mapa>.

A **imagem 2** e **imagem 3** apresentam os mapas que o sitio disponibiliza para localização dos grupos e entidades de capoeira no Brasil e exterior, como é possível visualizar o predominante numero de grupos cadastrados no Brasil quando comparados ao exterior, porém diante do projeto de pesquisa em andamento a qual esse trabalho faz parte, é notório que tal número não retrata a realidade, a nível regional e supomos que a nível nacional esse número também esteja incongruente.



Home Consultar Cadastro Nacional Fóruns dos coletivos de salvaguarda Entrar Faça seu cadastro!

<input type="text" value="Nome do capoeirista"/>	<input type="text" value="Apelido do capoeirista"/>	<input type="text" value="Gradação de capoeira"/>
<input type="text" value="Profissão"/>	<input type="text" value="Grau de escolaridade"/>	<input type="text" value="Cor da pele"/>
<input type="text" value="Grupos e entidades"/>	<input type="text" value="Estilo de capoeira"/>	<input type="text" value="Ensina capoeira"/>
<input type="text" value="Município"/>	<input type="text" value="Estado"/>	<input type="text" value="País"/>
<input type="text" value="Atuou em projetos"/>	<input type="button" value="Pesquisar"/>	

Capoeiristas

3622 registro(s) encontrado(s)

Apelido	Nome	Gradação	Município	Estado
"CAPUËRA"	ADRIANO RIBEIRO PACHECO	Aluno	Brasília	Distrito Federal
--	DELEON CASTRO ABREU	Aluno	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
10 HORAS	GILMAR RAFAEL FERREIRA COSTA	Aluno	São José dos Campos	São Paulo
220	ANDRE ALVES PEREIRA	Aluno	Guarulhos	São Paulo





Imagem 4: Pagina de busca da lista “Capoeiristas”. Disponível em: <http://www.capoeira.gov.br/grupo/mapa>.

Já a **Imagem 5** evidencia a aba de pesquisa da lista de “pesquisadores” de capoeira cadastrados, contendo um número de 359 registros na data do presente trabalho, sendo possível a pesquisa pelos termos Nome do pesquisador, Vinculo com instituição de pesquisa, Município, Estado e País.

Home Consultar Cadastro Nacional Fóruns dos coletivos de salvaguarda Entrar Faça seu cadastro!

<input type="text" value="Nome do pesquisador"/>	<input type="text" value="Vinculo com instituição de pesquisa"/>	<input type="text" value="Município"/>
<input type="text" value="Estado"/>	<input type="text" value="País"/>	
<input type="button" value="Pesquisar"/>		

Pesquisadores

359 registro(s) encontrado(s)

Nome	Município	Estado
ADAILTON DA SILVA	Jataí	Goiás
ADAILTON DE CARVALHO XAVIER	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
ADENILSON DOS SANTOS RIBEIRO	São José da Tapera	Alagoas
ADINIL BATISTA DE SOUZA	Cachoeira	Bahia
ADINÉIA DA SILVA LEME	Cuiabá	Mato Grosso
ADRIANA ALBERT DIAS	Salvador	Bahia
ADRIANO VIEIRA FERREIRA	Patrocínio Paulista	São Paulo





Imagem 5: Pagina de busca da lista “Pesquisadores” de capoeira. Disponível em:
<http://www.capeira.gov.br/grupo/mapa>.

Na **Imagem 6** se encontra a lista de “publicações sobre capoeira”, havendo na data do presente trabalho 307 registros e sendo possível apenas pesquisar pelo Nome do autor ou Título.



Imagem 6: Pagina de busca da lista “Publicações sobre capoeira”. Disponível em:
<http://www.capeira.gov.br/grupo/mapa>.

Para o Portal capoterapia os dias, horários e locais das práticas são disponibilizados no sítio na aba de “aonde praticar capoterapia”, dando uma maior especificidade ao Distrito Federal, os outros estados brasileiros é apenas citado a cidade a qual pode se encontrar alguma ação da capoterapia sem mais detalhes.

Para a aba “Capoterapeutas em situação regular no Brasil” na data do presente trabalho, contém uma lista com sete nomes de capoterapeutas em situação regular disponibilizando o contato (e-mail e telefone) de cada um deles, bem como as informações credenciais dos profissionais.

Quando pesquisado o nome dos sete capoterapeutas no sítio do CNC dois deles apresentam cadastros como capoeiristas, nenhum como pesquisador e quando buscado pelo Instituto Ladainha o mesmo se encontra cadastrado no CNC, com 250 instituições filiadas e 150 Mestres.

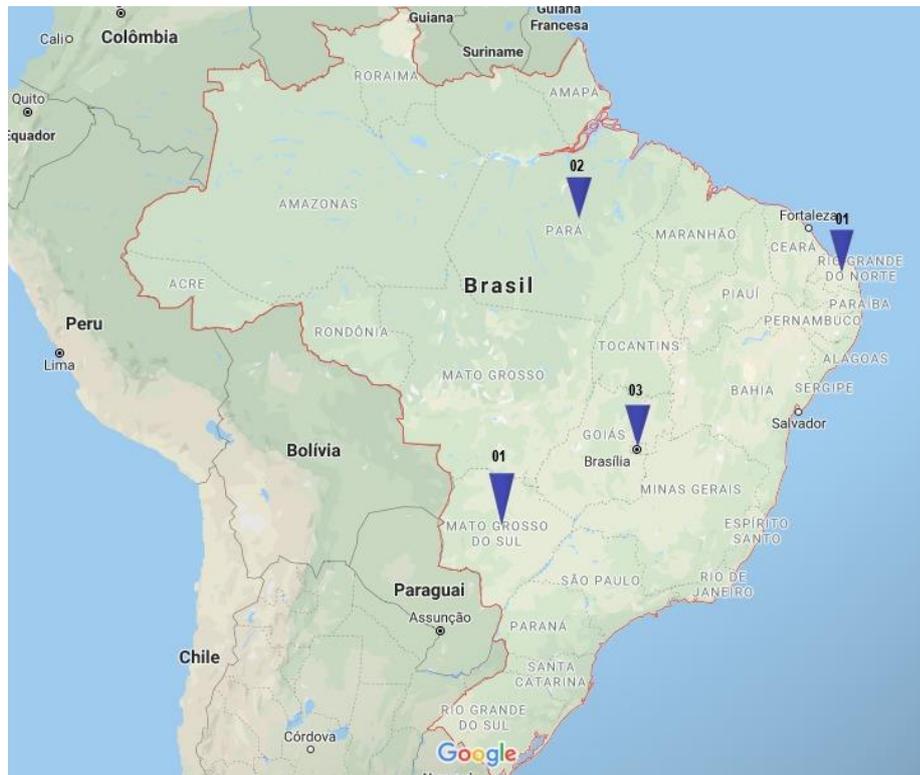


Imagem 7: Mapa do Brasil constando os locais de atuação dos capoterapeutas regulares (Fonte: próprio autor).

DISCUSSÕES

Quando olhando para a **imagem 1**, é possível visualizar inúmeras formas de buscar por grupos e mestres de capoeira, não sendo necessário o preenchimento de todos os quadros, apenas os de interesse do usuário, o que facilitando a busca por proximidade ou afinidade.

Os mapas das **Imagem 1** e **Imagem 2** mostram uma maior densidade de grupos e entidades de capoeira no Brasil, e poucos grupos nos países do exterior (doze na data do presente trabalho) o que mostra uma certa incongruência se comparado a dados do dossiê da capoeira (IPHAN, 2007), que diz a capoeira estar presente em mais de 150 países, o mapeamento de grupos de capoeira de Minas Gerais (IPHAN, 2014) chegou ao número de 437 de 853 municípios, possuindo grupos/mestres de capoeira, quando pesquisado no CNC encontramos apenas 67 registros de grupos, porém reiterando a fala de que a CNC, assim como outras SIS, apresentam dificuldades para sua atualização e manutenção e como o cadastro parte do próprio grupo, entidade ou capoeirista, em algumas circunstâncias não há o conhecimento desse com a ferramenta em questão ou não há o interesse próprio para se cadastrar por não existir algum agente que faça esse link entre a ferramenta e o grupo, entidade ou capoeirista.

A **Imagem 4** registra 3622 capoeiristas o que quando visto juntamente com o número da **Imagem 1** mostra uma certa disparidade lógica, já que se pegarmos os 3622 capoeiristas e dividirmos pelos 963 grupos e entidades cadastrados, cada grupo e/ou entidade possuiria uma

média de 4 participantes, onde a realidade mostra grupos como o do Instituto Ladainha da capoterapia que possuem cerca de 150 Mestres e 400 alunos formados. Quando vemos o senso do IBGE de 2010 ele relata um percentual de 48,8% dos municípios brasileiros possuindo algum grupo de capoeira, com o senso desse mesmo ano constando 5565 municípios, o número de grupos para esse ano deveria ser aproximadamente de 2716, concluindo que os 963 grupos cadastrados estão distantes (IBGE, 2010).

Nas **Imagem 5** e **Imagem 6** é possível visualizar as 307 publicações que dão acesso as próprias publicações sendo um meio para pesquisa no tópico de capoeira e suas vertentes, para os 359 registros de pesquisadores, onde se torna necessário ressaltar que existe a possibilidade de desatualização da ferramenta, devido aos argumentos citados anteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade física como sendo uma das estratégias mais eficazes para a promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida é reconhecida cientificamente, logo é possível visualizar a capoterapia como uma prática que traz o bem estar físico, mental e cognitivo a população que o pratica, principalmente quanto a seu público alvo, os idosos. Quando partimos para a utilização do Cadastro Nacional de Capoeira (CNC) como Sistema de informação de Saúde(SIS) concluímos que é possível utiliza-lo de forma prática para um gestor da área de saúde ou entidades governamentais que desejem colaboradores/parcerias para projetos sociais que envolvam a prática da capoeira e suas vertentes, como a capoterapia, sendo possível achar os principais dados e contatos dos grupos e mestres de capoeira e capoterapia cadastrados no sitio, assim como é possível também para qualquer um que almeje iniciar a prática dessas modalidades adentrar o CNC e buscar os grupos e mestres de localidades mais próximas. Os resultados do sitio do portal capoterapia, na presente data, encontra apenas sete capoterapeutas licenciados em situação regular, porem esse número pode também estar desatualizado, quando buscado pelo nome dos capoterapeutas, dois deles estão cadastrados no CNC, essa diferença evidencia a desatualização do CNC quando comparado ao portal da capoeira, como limitação de estudo não é possível saber se só há sete capoterapeutas regulares apresentados, já que o Instituto Ladainha consta 150 mestres no cadastro do CNC.

Contudo é necessário incentivar o ampliamento dos cadastros, pois como visto no presente trabalho existem números que não condizem com a realidade, com isso a visualização da população que compreende os grupos e entidades de capoeira e suas vertentes, fica falha e no mínimo dificulta a comunidade acadêmica, assim como entidades governamentais de elaborarem pesquisas e projetos que tenham como alvo esse público. Reconheço que só o cadastro na ferramenta não é a única etapa necessária para colocar todo o universo social, cultural, histórico e filosófico que a capoeira contempla em seu devido lugar de respeito, contudo esse seria um pequeno passo para um melhor reconhecimento da capoeira por aqueles que não se veem imersos nela.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA CAPL, Silva AFF, Neto LNS, *et al.* **Capoterapia Como Meio de Inclusão Social para Idosos.** Rev Fund Care Online.2019. abr./jun.; 11(3):582-587. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.582-587>

BENITO, Gladys Amélia Véles. Sistemas de Informação apoiando a gestão do trabalho em saúde. **Revista Brasileira e Enfermagem**, Itajaí, v. 3, n. 62, p. 447-450, abr. 2009.

BOTTCHER, Lara Belmudes. Atividade Física como ação para promoção da saúde:: um ensaio crítico.. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, p. 1-14, fev. 2019.

BRASIL. IPHAN. Cadastro Nacional de Capoeira. 2019. Disponível em: www.capoeira.gov.br>. Acesso em: 25/08/2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2010: IBGE investiga a cultura nos municípios brasileiros. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?busca=1&id=1&idnoticia=980&t=ibge-investiga-cultura-municipios-brasileiros&view=noticia>. Acesso em: 28 de agosto de 2020.

INSTITUTO LADAINHA. **Capoterapia**. Disponível em: <https://capoterapia.com.br/portal/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Mapeamento da Capoeira em Minas Gerais. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/mg/noticias/detalhes/4455/mapeamento-da-capoeira-em-mg>. Acesso em: 28 de agosto de 2020.

IPHAN Inventário para o registro e salvaguarda da capoeira como Patrimônio Cultural do Brasil. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2007.

MELO, Victor Andrade de; BITTENCOURT, Marcelo; NASCIMENTO, Augusto (Org.). **Mais do que um jogo: o esporte e o continente africano.** Rio de Janeiro: Apicuri, 2010. Cap. 11. p. 305-330.

SARDINHA SS, Alves FA, Alves AF, Toledo DC, Póvoa LSP, Sallum RPF, et al. **Capoterapia: elementos da capoeira na promoção do bem-estar do idoso.** Relato de caso. Com Ciências Saúde. 2010; 21(4):349-54.

PRAZERES, Maria Márcia Viana *et al.* CAPOTERAPIA COMO LAZER E ATIVIDADE FÍSICA LÚDICA PARA IDOSOS:: uma percepção dos capoterapeutas. **Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 320-340, dez. 2016.

QUITES, Humberto Ferreira de Oliveira. Barreiras do uso da Informação em Saúde na tomada de decisão municipal: uma Revisão de Literatura. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, v. 07, n. 1, p. 1011-1022, jul. 2016.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. e atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.